



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE AMBIENTAL: POLÍTICAS EM SÃO CAETANO (SP)

Leticia Xavier de Almeida<sup>1</sup>; Profa. Dra. Helene Mariko Ueno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Contato: leticiaxalmeida@usp.br

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Contato: papoula@usp.br

### **GT 5: Aspectos críticos, oportunidades e desafios para o enfrentamento da crise climática**

#### **RESUMO**

Este projeto tem como objetivo analisar as políticas públicas de saúde ambiental implementadas entre 2018 e 2023 no município de São Caetano do Sul, relacionando seu escopo e impacto na segurança e soberania alimentar. Com abordagem qualitativa e observacional, a pesquisa será conduzida por meio de levantamento bibliográfico, coleta de dados documentais e empíricos, e análise descritiva e interpretativa. A revisão da literatura aponta a interdependência entre saúde ambiental, justiça socioambiental e sustentabilidade alimentar. Espera-se identificar avanços, entraves e lacunas das políticas públicas locais, contribuindo para um diagnóstico territorial que integre dimensões ambientais e sociais. Os resultados devem subsidiar a formulação de estratégias mais eficazes e participativas, fortalecendo a integração entre saúde, meio ambiente e alimentação no contexto urbano.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar; Saúde Ambiental; Indicadores de desenvolvimento sustentável.

Apoio:



Realização:



anppas



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## Destaques (highlights)

- Integração entre saúde ambiental e soberania alimentar: a pesquisa evidencia que um ambiente saudável é condição essencial para garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos, fortalecendo a segurança e a soberania alimentar.
- Importância das políticas públicas locais: a análise das ações de São Caetano do Sul evidencia como políticas públicas municipais, quando bem implementadas, podem melhorar significativamente a qualidade ambiental e a saúde da população urbana.
- Desigualdades e desafios na implementação: o estudo identifica entraves como a baixa participação comunitária, fragmentação institucional e ausência de indicadores de monitoramento, que dificultam a efetividade das políticas ambientais.
- Relevância do diagnóstico territorial e da abordagem intersetorial: a pesquisa reforça a necessidade de considerar as especificidades locais e integrar diferentes setores (saúde, meio ambiente e educação) para o desenvolvimento de políticas sustentáveis e equitativas.

## INTRODUÇÃO

A saúde ambiental é o campo que investiga e intervém na interação entre fatores ambientais e a saúde humana, com foco na prevenção de doenças e na promoção de condições de vida saudáveis. Ela abrange o estudo da qualidade do ar, água, solo, saneamento básico, mudanças climáticas, gestão de resíduos sólidos e exposição a substâncias químicas perigosas. No Brasil, o Ministério da Saúde (2023) define saúde ambiental como o conjunto de ações voltadas ao diagnóstico, monitoramento e intervenção nos fatores ambientais que possam afetar a saúde humana, incluindo o controle de doenças associadas ao saneamento inadequado e à exposição a desastres ambientais.

A atuação governamental em saúde ambiental está relacionada à elaboração de políticas públicas que visem à proteção da saúde humana e do meio ambiente. Isso inclui medidas voltadas ao controle da poluição, ao fortalecimento do saneamento básico, à promoção de infraestrutura urbana sustentável e à gestão eficiente dos resíduos. Além disso, governos devem implementar regulações e sistemas de monitoramento que assegurem a qualidade ambiental e promovam programas de educação ambiental e participação cidadã (FAO, 2020).

A saúde ambiental também se entrelaça com a segurança e soberania alimentar, sendo estas dependentes de um ambiente sadio para a produção de alimentos seguros e nutritivos. A

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

segurança alimentar está vinculada à disponibilidade e acesso a alimentos isentos de contaminação, enquanto a soberania alimentar pressupõe o direito das populações de decidir sobre seus sistemas alimentares de forma sustentável (Patel, 2009). Ambas estão ameaçadas por práticas agroindustriais poluentes e pela degradação de recursos naturais como água e solo.

Neste contexto, o presente estudo tem como foco o município de São Caetano do Sul (SCS), localizado na região metropolitana de São Paulo. Apesar de apresentar elevado índice de desenvolvimento humano, SCS enfrenta os desafios ambientais impostos pela alta densidade populacional e pelo desenvolvimento urbano acelerado. Esses fatores aumentam a pressão sobre os recursos naturais e a infraestrutura urbana, gerando impactos diretos na saúde da população, especialmente nos aspectos relacionados à poluição atmosférica, ao saneamento e à gestão de resíduos.

O estudo busca compreender como as políticas públicas de saúde ambiental estão sendo implementadas no contexto local de São Caetano do Sul, suas relações com a qualidade de vida e a segurança alimentar, e como podem contribuir para a sustentabilidade urbana.

Como objeto desta pesquisa, visa-se principalmente a investigação da saúde ambiental e a soberania alimentar por representar um fenômeno a ser compreendido e integrado à discussão de políticas públicas de interesse local explorando suas relações para a qualidade da sustentabilidade no território da municipalidade de São Caetano do Sul, na região metropolitana de São Paulo.

Este objeto de pesquisa identifica o problema de pesquisa identificado pela pergunta: quais são as políticas públicas sobre saúde ambiental visando a soberania alimentar e como estas são aplicadas no município de SCS/SP?

**Objetivo geral** - Analisar as políticas públicas de saúde ambiental implementadas no município de São Caetano do Sul do ponto de vista da soberania alimentar.

**Objetivos específicos:**

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

- Identificar as políticas públicas de saúde ambiental implementadas no município de São Caetano do Sul entre os anos de 2018 a 2023
- Analisar os resultados alcançados no âmbito da soberania alimentar por meio das políticas públicas analisadas.
- Identificar os obstáculos para implementação e sustentabilidade das políticas públicas de saúde ambiental implementadas no município de São Caetano do Sul entre os anos de 2018 a 2023.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa será de caráter qualitativo e observacional, com o objetivo de analisar as políticas públicas de saúde ambiental implementadas no município de São Caetano do Sul, considerando seu propósito na promoção da qualidade de vida da população, relacionando-as com aspectos da segurança alimentar. Para alcançar esse objetivo, o estudo será conduzido em três etapas principais: levantamento bibliográfico, coleta de dados e análise dos resultados.

Na primeira etapa, o levantamento bibliográfico contemplará a revisão da literatura sobre políticas públicas de saúde ambiental, com ênfase em conceitos fundamentais como saúde ambiental, sustentabilidade, gestão de resíduos sólidos e sua inter-relação com a segurança alimentar. Serão incluídas análises de legislações, planos e políticas públicas ambientais em nível municipal. As fontes utilizadas compreenderão artigos científicos, relatórios técnicos e documentos governamentais disponíveis em plataformas institucionais, como o site da Prefeitura de São Caetano do Sul, além de diretrizes do Ministério da Saúde aplicáveis à realidade dos municípios.

A segunda etapa envolve a coleta de dados, que será realizada em duas vertentes: documental e empírica. Na vertente documental, serão utilizados dados secundários já existentes, como relatórios e indicadores de qualidade ambiental disponibilizados pela Prefeitura de São Caetano do Sul, documentos oficiais referentes a planos de saneamento básico, políticas de coleta seletiva, programas ambientais, bem como estudos e pesquisas

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

acadêmicas que abordem a realidade local. Também será feito o mapeamento de parques urbanos, unidades de coleta seletiva e áreas próximas a fontes potenciais de poluição. Na vertente empírica, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com agentes públicos envolvidos na tomada de decisão dentro da Administração Municipal e com profissionais atuantes no setor de Saúde de São Caetano do Sul, a fim de obter uma compreensão aprofundada sobre a implementação e os desafios dessas políticas.

Por fim, na etapa de análise de dados, o material coletado será interpretado com base em uma abordagem descritiva e interpretativa, utilizando técnicas como análise de conteúdo e triangulação de fontes para garantir a consistência das informações. O foco será compreender a relação entre as políticas públicas analisadas e os indicadores de saúde ambiental no município, identificando os avanços, os entraves e as lacunas existentes. Os achados serão organizados em tabelas, gráficos e mapas temáticos, contribuindo para a visualização das evidências e facilitando a elaboração de propostas e recomendações para o aprimoramento das ações públicas voltadas à promoção da saúde ambiental e segurança alimentar no território estudado.

## REVISÃO DA LITERATURA

A articulação entre saúde ambiental, segurança alimentar e sustentabilidade tem sido amplamente debatida na literatura nacional e internacional. A FAO (2021) aponta que a degradação ambiental compromete a produção de alimentos, afetando especialmente comunidades vulneráveis e agravando a insegurança alimentar. O conceito de soberania alimentar, proposto por Patel (2009), destaca a necessidade de modelos agrícolas sustentáveis que preservem a biodiversidade e garantam autonomia às populações sobre suas escolhas alimentares, alinhando-se ao princípio da saúde ambiental.

A desigualdade ambiental também se insere nesse debate. Segundo Bullard (2000), em estudos realizados nos Estados Unidos, comunidades racializadas estão mais expostas a riscos ambientais, como a proximidade de aterros e indústrias poluentes. No Brasil, Bellini (2016) reforça essa desigualdade, destacando que populações vulneráveis estão sujeitas a índices mais altos de poluição e a doenças respiratórias e cardiovasculares.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, estabelece o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, responsabilizando o Estado e a sociedade pela sua preservação (Brasil, 1988). No âmbito das políticas públicas, Miranda et al. (2007) defendem que a eficiência das ações de justiça ambiental depende da participação das comunidades afetadas, tornando os processos mais inclusivos e responsivos às necessidades locais.

A sustentabilidade ambiental está vinculada à adoção de práticas agroecológicas e à redução dos impactos negativos das atividades humanas sobre o meio ambiente. Nesse sentido, a agroecologia emerge como alternativa viável para integrar produção de alimentos, conservação ambiental e justiça social (Altieri, 2018).

A realidade local deve ser levada em consideração na formulação de políticas públicas, pois é a partir da análise do território que se identificam os desafios específicos, como a poluição, o acesso à água potável e o saneamento básico. A abordagem territorial também permite engajar a comunidade, otimizar recursos e ajustar estratégias com base em indicadores locais.

Em São Caetano do Sul, destacam-se iniciativas como o monitoramento da qualidade do ar em parceria com a CETESB, devido à proximidade com rodovias e indústrias. Há também investimentos na arborização urbana e criação de parques, como o Espaço Verde Chico Mendes, que atua na mitigação da poluição e na promoção de saúde física e mental (Prefeitura de SCS, 2023).

Na gestão de resíduos sólidos, o município implementou a coleta seletiva em todos os bairros, acompanhada de campanhas educativas (Guardabassio, 2015), o que contribui para a redução de vetores de doenças e melhora da qualidade de vida (Siqueira, 2009). Além disso, são realizados investimentos em saneamento, incluindo o tratamento de esgoto e ampliação da cobertura de água potável.

A intersetorialidade entre as secretarias de saúde, meio ambiente e educação tem papel estratégico na formulação de programas de conscientização ambiental em São Caetano do Sul, promovendo o engajamento social e fortalecendo a cultura de responsabilidade coletiva pelo meio ambiente (Prefeitura de SCS, 2022). Tais ações abrangem temas essenciais da saúde

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

ambiental, como controle da poluição, saneamento básico, manejo de resíduos e ampliação de áreas verdes, impactando positivamente a qualidade de vida da população. No entanto, observa-se uma lacuna significativa: não há políticas públicas municipais que articulem de forma explícita a dimensão alimentar no contexto da saúde ambiental.

A segurança e a soberania alimentar permanecem ausentes como eixos estruturantes dessas iniciativas, mesmo estando intrinsecamente ligadas à qualidade do solo, da água e do ar, e à sustentabilidade dos ecossistemas urbanos. Nesse sentido, ainda que políticas ambientais em vigor contribuam indiretamente para a promoção de sistemas alimentares mais saudáveis e sustentáveis, falta uma abordagem integrada que reconheça a alimentação como componente essencial da agenda ambiental urbana. Tal constatação revela a necessidade de incorporar a temática alimentar às estratégias de saúde ambiental, ampliando o escopo das políticas públicas locais e fortalecendo a construção de territórios mais resilientes, justos e sustentáveis.

## RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados deste projeto incluem a sistematização e análise crítica das políticas públicas de saúde ambiental implementadas em São Caetano do Sul entre 2018 e 2023, com foco em sua articulação com a promoção da segurança e da soberania alimentar. Espera-se identificar quais ações foram desenvolvidas no período, seus objetivos, abrangência territorial, grupos populacionais atendidos e os eixos prioritários (como saneamento básico, gestão de resíduos, qualidade do ar, ampliação de áreas verdes, educação ambiental e participação social), como também caracterizar quem são os atores, os setores envolvidos e qual o público-alvo atingido.

Além disso, prevê-se a identificação dos principais avanços obtidos a partir dessas políticas, como a melhoria de indicadores ambientais e de saúde pública, a ampliação da cobertura de serviços e a consolidação de práticas sustentáveis no território. Ao mesmo tempo, pretende-se compreender os obstáculos enfrentados para sua efetiva implementação, como limitações orçamentárias, fragmentação institucional, ausência de indicadores de monitoramento e baixa participação comunitária.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

A análise dos dados empíricos, obtidos por meio de entrevistas com profissionais da saúde e gestores públicos, deverá revelar as percepções locais sobre a efetividade das políticas e sua capacidade de resposta às necessidades da população. Isso permitirá a elaboração de um diagnóstico territorial que integre aspectos ambientais, sociais e alimentares, evidenciando desigualdades e vulnerabilidades no município.

Com isso, espera-se que os resultados contribuam para o aprimoramento das estratégias de saúde ambiental e segurança alimentar no âmbito local, oferecendo subsídios técnicos e científicos para a formulação de políticas públicas mais integradas, preventivas e baseadas em evidências. Por fim, o estudo buscará fortalecer o debate acadêmico sobre a interdependência entre meio ambiente, saúde e alimentação, sobretudo no contexto urbano, propondo abordagens intersetoriais e participativas como caminhos para a promoção da equidade e da sustentabilidade.

Apoio:



Realização:



anppas



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. A. Agroecology: The Science of Sustainable Agriculture. **CRC Press**, 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/327101237\\_Agroecology\\_The\\_Science\\_of\\_Sustainable\\_Agriculture#:~:text=10.1201/9780429495465](https://www.researchgate.net/publication/327101237_Agroecology_The_Science_of_Sustainable_Agriculture#:~:text=10.1201/9780429495465). Acesso em: 29 out. 2024.

BELLINI, J; CAIXEIRO STEPHAN, I; GLERIANI, J. A desigualdade ambiental em Rios das Ostras - RJ, Brasil - O Espaço Geográfico em Análise, **Revista UFPR**, v. 38, p. 82–106, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/42051>. Acesso em: 20 out. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 18 nov. 2024.

BULLARD, R. D. Dumping in Dixie: Race, Class, and Environmental Quality. **Boulder, CO: Westview Press**, 2000. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/227582649\\_Dumping\\_in\\_dixie\\_Race\\_class\\_and\\_environmental\\_quality](https://www.researchgate.net/publication/227582649_Dumping_in_dixie_Race_class_and_environmental_quality). Acesso em: 10 nov. 2024.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Qualidade do ar no Estado de São Paulo: relatório anual 2021. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/qualidade-do-ar/publicacoes/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

FAO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2020, 2020. Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca9692en/online/ca9692en.html>. Acesso em: 29 out. 2024.

FAO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2021, 2021. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/1c38676f-f5f7-47cf-81b3-f4c9794eba8a/conten>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**SUSTENTABILIDADE**



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

GUARDABASSIO, E; PEREIRA, R. Gestão pública de resíduos sólidos urbanos na região do grande ABC. **Gestão & Regionalidade**, v. 31, n. 93, 2015. DOI: 10.13037/gr.vol31n93.2997. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_gestao/article/view/2997](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/2997). Acesso em: 20 out. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasil. Saúde ambiental, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-ambiental#:~:text=A%20sa%C3%BAde%20ambiental%20%C3%A9%20uma,t%C3%AAm%20sobre%20a%20sa%C3%BAde%20humana>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MIRANDA, M; KEATING, M; EDWARDS, S. Environmental justice implications of reduced sulfur dioxide emissions from power plants in North Carolina. **Environmental Research**, v. 103, p. 432-441, 2007. Disponível em: <https://dukespace.lib.duke.edu/server/api/core/bitstreams/32a85619-2003-44cf-84ed-2a5e905fc93d/content>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PATEL, R. What does food sovereignty look like?. **Journal of Peasant Studies**, v. 36, n. 3, 2009. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/03066150903143079>. Acesso em: 29 out. 2024.

PREFEITURA DE SÃO CAETANO DO SUL. Arborização e áreas verdes: Programa de parques e praças, 2024. Disponível em: <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/pages/1>. Acesso em: 07 nov. 2024.

PREFEITURA DE SÃO CAETANO DO SUL. São Caetano planejada e sustentável, 2023. Disponível em:

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

<https://portais.saocaetanodosul.sp.gov.br/orcamentoparticipativo/Portal/Diretrizes/Detalhes/3/sao-caetano-planejada-e-sustentavel>. Acesso em: 25 out. 2024.

SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. de. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 6, p. 2115–2122, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000600018>. Acesso em: 18 out. 2024.

Apoio:



Realização:



**anppas**  
Associação Nacional de Pós-graduação  
e Pesquisa em Ambiente e Sociedade



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**SUSTENTABILIDADE**



Financiamento:

